

AMIZADE INVEXOLÓGICA (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *amizade invexológica* é o sentimento fiel, recíproco, elevado, de afeição, simpatia e estima, manifesto na convivência harmônica entre conscins, homens ou mulheres, aplicantes da *técnica da inversão existencial* (invéxis).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *amizade* vem do idioma Latim Vulgar, *amicitas*, por *amicitia*, “amizade; afeição; simpatia; aliança; pacto”, de *amicus*, “amigo”. Surgiu no Século XII. O termo *inversão* deriva do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; permutar; transtornar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Amizade entre inversores existenciais. 2. Amizade inversiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *amizade invexológica*, *amizade invexológica inicial* e *amizade invexológica desenvolvida* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Amizade evitável. 2. Amizade ociosa.

Estrangeirismologia: o *rapport* evolutivo; o *feedback* interassistencial; a *high level interchange of ideas*; os *flashbacks* do *Curso Intermissivo* (CI); o *upgrade* de nível evolutivo; a ampliação do *background* cognitivo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade interassistencial e cosmoética.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Aprimoremos amizades invexológicas*.

Ortopensatologia: – “**Amizade.** As **qualidades das amizades** determinam nosso nível na Sociedade Humana”. “Toda **conscin interassistencial** tende a cultivar muitas amizades”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade sadia; o holopensene pessoal da fraternidade; o holopensene da Invexologia; o holopensene da Despertologia; os benignopenses; a benignopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; o holopensene da Proexologia; o holopensene da interconfiança; a reilinearidade pensênica.

Fatologia: a *amizade invexológica*; a *amizade intermissivista*; a convivência harmônica mantida entre aplicantes da *técnica da invéxis*; os aprendizados compartilhados com amigos evolutivos; a participação em *Grupo de Inversores Existenciais* (Grinvex); a abertura de Grinvex; a *amizade grinvexológica*; os *feedbacks* dos colegas nas reuniões de Grinvex; o *feedback* dos amigos em cursos de Invexologia; a ampliação da lucidez durante o convívio sadio com inversores; a autestima elevada com os *feedbacks* recebidos; a identificação de trafores e trafores pessoais a partir das trocas de experiência; a perda do individualismo sem perda da individualidade; a percepção quanto à importância das amizades sadias na maxiproéxis grupal; as trocas de conhecimentos acerca da Invexologia; os debates enriquecedores; a tares eficaz a partir da intimidade com os colegas; o convívio em bases mentaissomáticas; os aportes recebidos dos amigos inversores; a interassistencialidade teática; a prática da intercompreensão e do perdão; o sobrepassamento em relação a traços do porão consciencial objetivando melhores relações; a *amizade invexológica* auxiliando na superação precoce do porão consciencial; o exemplarismo constante;

a manifestação da autenticidade predominando no convívio com as amizades inversivas; a autenticidade enquanto unidade de medida da qualidade da amizade; os valores existenciais em comum; as metas evolutivas compartilhadas; a construção da amizade raríssima; o desenvolvimento da maxifraternidade.

Parafatologia: a consolidação da paramizade no período do *Curso Intermissoivo*; os paravínculos; as trocas bioenergéticas homeostáticas; as retrocognições intermissivas; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo as automanifestações e entrosamentos; a paramizade embasando os autorvezamentos multiexistenciais em grupo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a valorização dos talentos individuais no *sinergismo grupal*; o *sinergismo entre inversores*; o *sinergismo das ideias inatas inversivas*; a expansão do *sinergismo luz-dez-discernimento*; o *sinergismo interesses comuns–objetivos comuns* entre integrantes do Grinvex.

Principiologia: o *princípio cosmoético de objetivar sempre o melhor para todos*; o *princípio da afinidade consciencial*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio do exemplarismo grupal*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da convergência de interesses assistenciais*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teática do cultivo das amizades intermissivistas*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da amizade multiexistencial*.

Tecnologia: a *técnica de doar sem esperar receber*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial* (recin); o compartilhamento de *técnicas pessoais*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto base para a consolidação das amizades intermissivistas; os vínculos interconscienciais proexológicos no *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉ-XIS) proporcionando maior contato com amigos inversores; o *voluntariado conscienciológico* enriquecendo o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*.

Efeitologia: os *efeitos positivos das amizades invexológicas*; os *efeitos da interassistência tarística entre amigos*; os *efeitos de assistir e ser assistido*; o *efeito da sinergia na consecução das tarefas grupais*; o *efeito da aceleração das reciclagens pessoais e grupais*; o *efeito positivo, impactante, do primeiro encontro na intrafísica com os amigos intermissivistas*; o *efeito da dinamização da aprendizagem horizontal por meio da troca de experiências pessoais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas das interações conscienciais*; as *neossinapses resultantes da recuperação dos cons magnos*; a aquisição de *neossinapses cosmoéticas*.

Ciclogia: o *ciclo assim-desassim*; os *ciclos etários da vida intrafísica*; o *ciclo evolutivo*.

Enumerologia: o *Curso Intermissoivo em comum*; os valores existenciais *em comum*; os interesses intrafísicos *em comum*; a *apetência invexológica em comum*; a aplicação da *invéxis em comum*; a *priorização mentalsomática em comum*; a *vivência do fraternismo em comum*.

Binomiologia: o *binômio voluntariado-amizade*; o *binômio diálogo-desinibição* (DD); o *binômio admiração-discordância*; o *binômio estudo-amizade*; o *binômio amizade extrafísica–amizade intrafísica*; o *binômio autenticidade–transparência*.

Interaciologia: a *interação Intermissoivologia–Intrafísicologia*; a *interação amizade–invéxis*; a *interação mentalsomaticidade–sentimentos elevados*.

Crescendologia: o *crescendo amizade comum–amizade invexológica*, o *crescendo recebimentos–retribuições*; o *crescendo iniciativa individual–completismo grupal*; o *crescendo evolutivo consréu–intermissivista–inversor–amparador extrafísico*.

Trinomiologia: o *trinômio do acolhimento olhos atentos–ouvidos disponíveis–braços abertos*; o *trinômio Curso Intermissivo–amizade invexológica–qualificação pessoal*.

Polinomiologia: o *polinômio amizade-veracidade-franqueza-lealdade-cosmoeticidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo grupalidade assediadora / grupalidade fraterna*; o *antagonismo relação patológica / amor sadio*; o *antagonismo amizades dispensáveis / amizades invexológicas*.

Paradoxologia: o *paradoxo do jovem maduro*; o *paradoxo amizade-debate*.

Politicologia: a assistenciocracia; a lucidocracia; a evolucionocracia; a meritocracia; a invexocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* na interassistência por atacado; a *lei da empatia*; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei de atração dos afins*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da maxiproéxis*.

Filiologia: a *autopesquisofilia*; a *assistenciofilia*; a *invexofilia*; a *ortoconviviofilia*; a *evoluciofilia*; a *proexofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *fraternofilia*.

Fobiologia: a ausência da conviviofobia; a superação da neofobia e da consequente recinofobia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome do fechadismo consciencial*; a evitação da *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a superação da *síndrome da baixa autestima* pela convivialidade colaborativa.

Maniologia: a profilaxia à mania de postergar; a evitação das toxicomanias e riscomanias a partir do lazer sadio do inversor; a superação da mania de isolamento grupal.

Mitologia: o *mito da convivialidade sadia sem autesforços*; o *mito da harmonia grupal integral*; o *mito da amizade perfeita*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *invexoteca*; a *intermissioteca*; a *interassistencioteca*; a *proexoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Invexologia*; a *Fraternologia*; a *Conviviolgia*; a *Cosmoeticologia*; a *Voluntariologia*; a *Interassistenciologia*; a *Maxifraternologia*; a *Proexologia*; a *Intermissiologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o amigo; o intermissivista; o inversor existencial; o agente retrocognitor inato; o exemplarista; o amparador intrafísico; o escritor; o intelectual; o parapsíquico; o comunicador; o pesquisador; o voluntário.

Femininologia: a amiga; a intermissivista; a inversora existencial; a agente retrocognitora inata; a exemplarista; a amparadora intrafísica; a escritora; a intelectual; a parapsíquica; a comunicadora; a pesquisadora; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens amicator*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens traforista*; o *Homo sapiens exemplaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: amizade invexológica *inicial* = a afeição entre inversores, ex-colegas do CI, com troca superficial de experiências, sem assunção de responsabilidades grupais; amizade invexológica *desenvolvida* = a afeição entre inversores, ex-colegas do CI, com troca profícua de experiências, maior nível de convivialidade sadia e consequente recuperação de cons, resultando na assunção de responsabilidades grupais.

Culturologia: a cultura da amizade mentalsomática; a cultura da convivialidade sadia; a cultura do perdão e gratidão; a cultura da intercompreensão; a cultura do diálogo sadio; a cultura da troca de experiências.

Efeitos. Consoante a *Invexologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 20 repercussões positivas provenientes do cultivo de amizade invexológica:

01. **Autopesquisa.** A identificação e assunção de trafores pessoais até então despercebidos pela própria consciência.

02. **Binômio.** A construção grupal e a teática constante do *binômio admiração-discordância*.

03. **Código.** A criação de *código grupal de Cosmoética* objetivando a convivialidade sadia, produtividade grupal e alinhamento proexológico.

04. **Cons.** A recuperação acelerada de cons intermissivos a partir da convivialidade e das trocas de experiências.

05. **Continuismo.** O traço-força da constância, estimulado pelos colegas inversores. *Juntos vamos mais longe.*

06. **Fraternidade.** O sentimento elevado, fiel e recíproco de fraternidade, evitando emocionalismos.

07. **Grinvex.** A formação de *Grupo de Inversores Existenciais*, objetivando aprofundamento teático na *técnica da invéxis*.

08. **Interassistência.** A prática da interassistência com os amigos inversores, funcionando como *test drive* para as demais assistências cotidianas.

09. **Lucidez.** O predomínio da manifestação lúcida no entrosamento inter pares.

10. **Megafraternidade.** O vislumbre precoce da megafraternidade no cultivo da amizade sincera e despojada entre conscins inversoras.

11. **Mentalsoma.** O predomínio da mentalsomaticidade nos assuntos discutidos, objetivando os estudos invexológicos e troca de experiências pessoais.

12. **Priorização.** A escolha e sustentação de hábitos e atitudes evolutivas impulsionadas pela amizade invexológica. *Juntos somos mais fortes.*

13. **Proéxis.** O cumprimento de cláusulas proexológicas pessoais e grupais a partir de valores evolutivos em comum e o entrosamento cosmoético.

14. **Qualificação.** A qualificação da invéxis pessoal a partir da tares, exemplarismo e recuperação de cons.

15. **Recin.** A promoção de reciclagens intraconscienciais estimulada por meio do *princípio do exemplarismo pessoal*.

16. **Recomposição energética.** O sentimento de recomposição das energias ao encontrar com amigos evolutivos, a partir do *rapport* com os amparadores ou por meio da reciprocidade tarística.

17. **Reconciliações.** O acerto nas relações com colegas inversores, com possível desenvolvimento e construção de amizade raríssima a partir de reconciliações.

18. **Responsabilidade.** A assunção de responsabilidades a partir do posicionamento e senso proexológico grupal.

19. **Tares.** A tarefa do esclarecimento vivenciada na prática.

20. **Tridotação.** O estímulo ao desenvolvimento dos trafores da intelectualidade, comunicabilidade e parapsiquismo, resultando no alcance e qualificação da tridotação consencial.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a amizade invexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amigo comum:** Conviviologia; Neutro.
02. **Amizade evitável:** Conviviologia; Nosográfico.
03. **Amizade evolutiva:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Amizade intermissivista:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
06. **Ato de amizade:** Fraternalogia; Homeostático.
07. **Convivência prioritária:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Cooperação intergrinvexes:** Grinvexologia; Homeostático.
09. **Curso Intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
10. **Inteligência conviviológica:** Conviviologia; Homeostático.
11. **Invexogeração:** Invexologia; Homeostático.
12. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Paradoxo amizade-debate:** Paradoxologia; Homeostático.
14. **Paramizade:** Parapercepciologia; Homeostático.
15. **Técnica da invéxis:** Invexologia; Homeostático.

A AMIZADE INVEXOLÓGICA QUALIFICA OS NÍVEIS DE INVEXIBILIDADE, INTERASSISTENCIALIDADE E FRATERNISMO DA CONSCIN, PROMOVENDO A ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES PESSOAIS E GRUPAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou as amizades invexológicas? Consegue observar e mensurar as repercussões de tais amizades no dia a dia?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 79.

B. F.